



# O momento é de luta!

**SE O PL DA TERCEIRIZAÇÃO PASSAR NO SENADO,**

**O BRASIL VAI PARAR!**

Os protestos e paralisações do dia 29 de maio foram um “esquenta”, uma preparação dos sindicatos e movimentos sociais para realizar uma grande greve geral no País em defesa dos direitos e pela democracia.

Químicos, metalúrgicos, bancários, funcionalismo público, professores, estudantes, sem-teto, sem-terra: trabalhadores e trabalhadoras de todas as regiões de Brasil participaram das mobilizações. Foi um dia de intensas atividades e o que se viu foi uma grande mostra de democracia e unidade dos movimentos sociais e sindical em defesa dos direitos da maioria da população.

O que está em jogo é o destino do Brasil, o nosso destino enquanto classe trabalhadora. Trata-se do Brasil que queremos para nós e do legado que queremos deixar para nossos filhos, netos e as futuras gerações.

A CUT, os sindicatos e os movimentos sociais manterão vigilância e pressão permanente no Congresso para combater o retrocesso liderado por Eduardo Cunha. Queremos derrotar a contrarreforma política. Queremos derrotar o Projeto de Lei 4330, da terceirização (agora no Senado como PLC 30/2015). Não podemos aceitar uma política de ajuste fiscal que penalize os trabalhadores(as) com retirada de direitos, aumento do desemprego, redução e piora das políticas sociais.

**Vamos, com a força da nossa mobilização e com a formulação de uma política econômica alternativa, impedir a restauração da política neoliberal no nosso País.**



Manifestações em Fortaleza - CE



Bancos paralisam atividades em Recife



Manifestações de trabalhadores em Aracaju



Manifestações no ABC

- **Mais um ataque aos direitos:** Projeto de lei quer revogar NR 12 – pág. 6
- **Aposentadoria:** conheça a fórmula 85/95 - pág. 4
- **Debates sinalizam um congresso dos Químicos do ABC histórico** - pág. 8

• **Químicos do ABC em ação no 29 de maio**  
– leia na pág. 3

## População carcerária cresce 74%

A população prisional no Brasil cresceu 74% entre 2005 e 2012. Os presos homens cresceram 70%, enquanto a população feminina cresceu 146%. Os dados estão no estudo Mapa do Encarceramento: os Jovens do Brasil, da Secretaria-Geral da Presidência da República.

## Menos cadeia, mais escola

“A análise conjunta das taxas de encarceramento e das taxas de homicídio por estado indica que prender mais não necessariamente reduz os crimes contra a vida, porque as políticas de policiamento enfocam os crimes patrimoniais e de drogas”, aponta o relatório.

## Jovens e Negros são maioria

Em 2012, foram presos 1,5 vezes mais negros do que brancos e, entre 2005 e 2012, a proporção de negros na população prisional aumentou. Em 2012, para cada grupo de 100 mil habitantes brancos havia 191 brancos encarcerados, enquanto que para cada grupo de 100 mil habitantes negros havia 292 negros encarcerados. “O perfil da população carcerária deixa evidente que a seletividade penal recai sobre segmentos específicos (jovens e negros), privilegiando delitos econômicos de pequena monta. A faixa etária que mais foi presa é a de 18 a 24 anos”, aponta o estudo.

### Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria – Subsele Santo André**  
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos  
Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09041-030  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

**Subsele Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini  
Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

**Subsele São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília  
São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Raimundo Suzart

**Secretário Geral e de Imprensa:**  
Ronaldo de Oliveira

**Colaboração:** Nilton Freitas e José Freire

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**

**Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos

**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 11/6/2015

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



# Mais mobilização e greve

Os aumentos salariais e as melhores condições de trabalho duramente conquistadas nos anos de crescimento econômico e ampla oferta de empregos durante os governos Lula e Dilma estão ameaçados pelo aumento do desemprego e por uma Câmara dos Deputados de maioria patronal e conservadora, empenhada em aprovar mudanças legislativas que precarizam as relações e as condições de trabalho por meio da terceirização ampla geral e irrestrita.

O desemprego aumenta como consequência da desaceleração econômica mundial, latino-americana e no Brasil, em particular, agravado por uma crise política que paralisa obras e dificulta novos investimentos. Os governos federal, estaduais e municipais são obrigados a cortar gastos

ao verem diminuir seus orçamentos, contribuindo ainda mais para a desaceleração econômica e aumento do desemprego. Menos gente empregada significa menos consumo e, portanto, redução da produção e corte dos empregos. Os patrões aproveitam para cortar benefícios e salários que não mais devolverão quando fizerem novas contratações.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e sindicatos CUTistas como o nosso, entendemos que os governos e os patrões deveriam reduzir suas próprias despesas, diminuir seus lucros, taxar as grandes fortunas, taxar as lucrativas operações financeiras, taxar as heranças milionárias e as doações de terras, antes de tentar retirar dos trabalhadores e dos mais pobres, o pouco de

melhorias e avanços de direitos que tiveram nos últimos anos.

Para isso acontecer, devemos nos organizar e mobilizar ainda mais, em articulação com os movimentos sociais da cidade e do campo, com a juventude que busca mudanças, com o movimento de mulheres que buscam igualdade de oportunidades no trabalho, em sintonia com as nossas Comissões de Fábrica, Sistema Único de Representação (SUR) e a militância em geral.

Esse é o espírito do 12º. Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC que acontecerá no começo de julho. Preparar a categoria para a luta! Organizar a nossa resistência! Mais mobilização e greve!

A Diretoria



Foto: Ricardo Stuckert/ Instituto Lula

**Lula: Estamos vendo crescer a primeira geração de brasileiros que não conheceram o drama da fome”**

Com um discurso de quase uma hora, aplaudido diversas vezes pela plateia composta por chefes de Estado e de Governo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou em 6 de junho, em Roma, da abertura da 39ª Conferência da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Além da palestra de Lula, a Conferência reelegeram o ex-ministro José Graziano na presidência da FAO, por unanimidade. Graziano foi o autor do Programa Fome Zero, que se tornou referência mundial.

### REGIONAL

## Prefeito Donisete Braga é empossado presidente da Agência GABC

O prefeito de Mauá, Donisete Braga, foi empossado em maio no cargo de presidente do Conselho Diretor da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC para o biênio 2015-2017. O vice-presidente da entidade, Joaquim Celso Freire Silva, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, foi reconduzido ao cargo. A solenidade foi realizada no auditório do Consórcio Intermunicipal Grande ABC. O Secretário Geral e de Imprensa Ronaldo Oliveira e o coordenador da Regional São Bernardo, José Antonio Gomes Ferreira

(Tonhão) compareceram à cerimônia representando o Sindicato dos Químicos do ABC (foto ao lado).

“A nossa missão é estimular a inovação e investimentos em desenvolvimento tecnológico, garantir meios para a qualificação profissional, promover a diversificação de negócios, o fortalecimento das empresas locais - principalmente micro e pequenas, garantir competitividade e apoiar empresários em projetos de captação



de recursos junto a instituições financeiras nacionais e internacionais”, observou Donisete.

## COFIP: espaço de debate e fomento da indústria química do ABC

Nove empresas do Polo Petroquímico de Capuava lançaram o Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC – COFIP ABC no dia 25 passado. Os objetivos principais do Comitê são: fomentar o crescimento sustentável das associadas, representar institucionalmente as empresas associadas junto ao Poder Público (para a discussão de temas como trabalho e renda, desenvolvimento econômico, segurança pública, meio ambiente, entre outros) e estimular a sinergia entre as associadas.

As primeiras associadas do COFIP são Air Liquide, Aquapolo, Bandeirante Brazmo, Braskem, Cabot, Chevron Oronite Brasil, quantiQ, Oxiten e Vitopel.

O presidente do Sindicato Raimundo Suzart foi um dos oradores da cerimônia de lançamento, representando os trabalhadores. Na sua fala, ele reivindicou a participação do Sindicato no COFIP, proposta que teve aprovação do conjunto dos associados.

# Químicos do ABC contra o PL da Terceirização, pelos direitos e pela democracia

**DIA DE LUTA MOBILIZA TRABALHADORES(AS) EM TODO O BRASIL EM DEFESA DOS DIREITOS E DA DEMOCRACIA. NO ABC, CATEGORIA QUÍMICA DEU O SEU RECADO**



LIPSON



COLGATE



SOLVAY



OXITENO

O Sindicato participou dos protestos e manifestações do 29 de Maio - Dia Nacional de Manifestações e Paralisações contra a terceirização, contra a retirada de direitos trabalhistas e sociais e contra o ajuste fiscal do governo. Os protestos da categoria química tiveram início por volta das 5h, e alguns se estenderam em até três horas, envolvendo cerca de dois mil trabalhadores. As fábricas com atraso na entrada do turno da manhã foram: Solvay Indupa (Santo André); Oxiteno (Mauá); Colgate (São Bernardo) e Lipson (Diadema).

As mobilizações atenderam a

convocação da CUT, de outras centrais sindicais e de movimentos sociais e envolveram várias categorias profissionais, incluindo trabalhadores do setor público.

O que unificou os trabalhadores da cidade e do campo, estudantes, sem terra e sem tetos foram os ataques a direitos básicos como o Projeto de Lei 4330 (agora no Senado como PLC 30/2015), que libera a terceirização para todos; as Medidas Provisórias 664 e 665, que retiram direitos previdenciários e trabalhistas, e o ajuste fiscal proposto pelo ministro Joaquim Levy, que eleva juros e coloca em risco nossos empregos.

Na Oxiteno, os trabalhadores cobraram também mais saúde e segurança no trabalho devido à morte do trabalhador Danilo Cantalice, de 32 anos, vítima de um acidente.

“Não podemos aceitar que sejam os trabalhadores a pagar a conta dos ajustes econômicos e não vamos aceitar retrocessos”, afirmou o presi-

dente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Após os protestos, a diretoria e a militância química se juntaram aos milhares de participantes da marcha e ato em São Bernardo, que saiu da sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, dirigindo-se pela rua Marechal Deodoro até a Igreja Matriz.



MARCHA EM SBC

## Cartão Vermelho para a FIFA



O presidente do Sindicato Raimundo Suzart participou de um protesto, organizado pela Federação Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira (ICM), contra a falta de compromisso da FIFA com as condições de trabalho dos operários nas obras relacionadas aos eventos esportivos que promove.

Raimundo e outros representantes sindicais apresentaram CARTÃO VERMELHO

para a FIFA em Estocolmo, durante um clássico do futebol sueco. A ação, realizada pela ICM em todo o mundo, faz parte de uma campanha internacional.

A ICM usa o cartão vermelho para denunciar os acidentes e mortes de trabalhadores que ocorrem em obras da COPA por que a FIFA não incorpora a questão do trabalho decente nos eventos esportivos. As obras em Qatar, por exemplo, já contabilizam mais de 1.400 mortes de trabalhadores na preparação da Copa 2022, onde há denúncias sobre trabalho análogo à escravidão envolvendo imigrantes.

O presidente do Sindicato estava em Estocolmo como convidado especial da reunião do comitê mundial da ICM.

### Acima da lei

No início de junho, estourou o escândalo de corrupção da FIFA, envolvendo lavagem de dinheiro, evasão de divisas e recebimento de propinas por contratos de direitos comerciais de competições, e sete membros do seu Comitê Executivo foram presos.

A ICM aproveitou o Congresso da FIFA para denunciar novamente a



morte dos operários no Qatar (foto ao lado).

“Quando a FIFA valoriza mais o dinheiro do que a decência humana, são os trabalhadores que pagam com suas vidas. Está na hora de uma mudança, com líderes que impulsionem a FIFA para outro caminho e com o respeito aos princípios internacionais que beneficiam os trabalhadores e os direitos humanos”, afirma o secretário geral da ICM, Ambet Yuson.



# Fórmula 85/95: entenda as mudanças

Em meio a ataques aos direitos trabalhistas na Câmara dos Deputados, ao menos um ponto pode ser comemorado pelos trabalhadores: emenda da fórmula 85/95, aprovada durante sessão que discutia a Medida Provisória 664, se transforma em alternativa ao modelo imposto no governo FHC para as aposentadorias.

A proposta da emenda que prevê a fórmula foi elaborada pela CUT e as outras cinco maiores centrais sindicais, em 2009, em conjunto com o governo Lula e com o legislativo e permite ao trabalho 'fugir' do fator previdenciário, que não deixará de existir.

"Essa proposta é fundamental para o momento de crise que vivemos, numa cenário em que a economia precisa ser revigorada, e atende a uma reivindicação histórica de acabar com o famigerado fator previdenciário criado pelo tucano Fernando Henrique Cardoso (FHC) para diminuir os vencimentos dos trabalhadores aposentados", avaliou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.

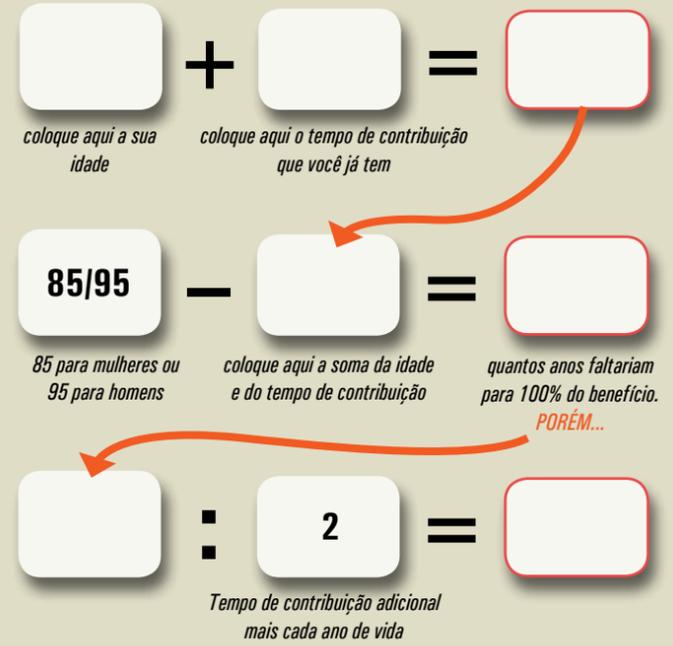
A lei do fator previdenciário foi sancionada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1999, sob a alegação de que era preciso inibir as aposentadorias tidas pelo antigo governo como "precoces" e adiar o ingresso dos trabalhadores na Previdência Social. A fórmula considera idade, tempo de contribuição e expectativa de vida no momento da aposentadoria. Como a expectativa de vida dos brasileiros aumentou a cada ano, em função das melhorias das condições sociais, o fator previdenciário serviu para reduzir, em média, 40% do valor dos benefícios.

A partir da mudança aprovada, só sofrerá os efeitos do fator previdenciário os trabalhadores e trabalhadoras que não quiserem esperar o tempo para completar as somas 85 e 95.

Para começar a valer, essa mudança precisará passar pelo Senado e ser sancionada pela presidenta Dilma.

## Faça seu cálculo

A seguir apresentamos simulações que pode ajudar você a entender as mudanças positivas propostas pelo acordo entre as centrais. Na primeira é possível simular sua situação e o tempo necessário para se aposentar com 100% pelas novas regras propostas.



Fonte: Isaias Dalle - CUT

Pelas novas regras, cada ano a mais de trabalho vai contar como dois para todo homem que já tiver contribuído 35 anos e para toda mulher que já tiver contribuído 30 anos, mas que ainda não tenham atingido a fórmula 85/95. Ou seja, passam a ser somados cada ano adicional de vida e de contribuição, o que vai encurtar o caminho até a aposentadoria com 100% do benefício.

A 85/95 garante aposentadoria igual à do último salário para quem atingir a seguinte equação:

**Tempo de contribuição + idade = 85 (para mulheres) ou 95 (para os homens)**

**Exemplo:** um trabalhador que tiver 60 anos de idade e 35 de contribuição e, portanto, atingiu a soma 95, já pode se aposentar pelo teto, sem aplicação do Fator Previdenciário. Para as mulheres a carga é menor: com 55 anos de idade e 30 de contribuição, aposentadoria cheia. O teto do INSS, atualmente, é de R\$ 4.662.

## SEUS DIREITOS

# SEGURO DESEMPREGO

## Veja o que muda com a nova regra aprovada

### Legislação anterior

**1º acesso:** exigência de 6 meses consecutivos de trabalho

**Demais acessos:** 6 meses trabalhados nos últimos 36 meses

**Carência:** 16 meses entre dois pedidos, segundo resolução do Codefat

Não diferencia trabalhador urbano de rural

### MP 665/2014 aprovada pelo Senado

#### SEGURO DESEMPREGO

**1º acesso:** 12 meses de trabalho nos 18 meses anteriores à demissão

**2º acesso:** 9 meses de trabalho nos 12 meses anteriores à demissão

**Demais acessos:** 6 meses ininterruptos de trabalho antes da demissão

**Carência:** Codefat irá definir carência entre dois pedidos. Para pedir o benefício, o desempregado terá de comprovar matrícula e frequência em curso de qualificação com carga horária mínima de 160 horas

**Trabalhador rural** passa a ter regras próprias, como ter trabalhado pelo menos 15 meses nos últimos 24 meses para pedir quatro parcelas do seguro. Proíbe trabalhador rural sem emprego de receber seguro caso já receba outro benefício previdenciário ou assistencial

Fonte: Senado Federal

## ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

# Associação promove evento para aposentados e familiares no CEFELQUI

Os aposentados, familiares e convidados realizaram uma confraternização no clube dos químicos – CEFELQUI, no dia 22 de maio.

O evento teve início às 10h com os participantes sendo recebidos com um café da manhã e logo após iniciaram atividades físicas, alongamento, dança rítmica e caminhada.

Enquanto isso, algumas habilidosas donas de casa preparavam as saladas, arroz e molhos, os hábeis churrasqueiros assavam pernis, linguças e churrascos.

Um dia de sol brilhante, os jovens divertiram-se na piscina e na quadra e os de mais idade dançaram no salão ao som de boas músicas. Rolou até um disputado bingo, no qual o maior prêmio era o valor para continuar no jogo.

Todos saíram satisfeitos, já programando para acontecer uma festa junina.



# Solidariedade aos trabalhadores da Mercedes-Benz

A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC manifesta sua solidariedade e apoio à luta dos 300 trabalhadores da montadora que estão acampados em frente à fábrica de ônibus e caminhões, em São Bernardo, há cerca de quinze dias. Dirigentes químicos, inclusive, estão visitando o acampamento para conversar com os trabalhadores.

A ação busca reverter as demissões anunciadas pela montadora em maio, quando foram desligados 500 dos 750 trabalhadores afastados em regime de lay-off (suspensão temporária do contrato de trabalho), desde o ano passado.



# Ação do Sindicato e greve fazem BASF Anchieta abrir negociação

Após a mobilização e greve dos trabalhadores da BASF Anchieta a empresa abriu negociação sobre o pacote de benefícios/indenização aos cerca de 90 trabalhadores da planta, que terá sua produção encerrada até o final deste ano. O anúncio de fechamento foi anunciado no dia 1 de junho, à tarde.

Os trabalhadores decidiram pela greve na assembleia de 2/6, quando recusaram a proposta da BASF e aprovaram uma contraproposta de valor único, linear.



Na negociação realizada dia 10, a BASF informou que precisará fazer análises internas e pediu um prazo mínimo até o dia 15/6 para dar uma resposta.

Os trabalhadores podem retomar a greve a qualquer momento, caso não concordem com a nova proposta que virá da empresa.

“A greve foi positiva e fez a empresa dialogar com o Sindicato e a Comissão de Trabalhadores eleita na assembleia. Nós vamos lutar por um pacote de benefícios satisfatório a

todos”, afirmou o diretor do Sindicato Sergio Carasso.

**Encerramento da Produção:** De acordo com a BASF, a decisão de fechamento da planta Anchieta acontece depois do local ter sido danificado por um incêndio em novembro do ano passado. Em nota divulgada, a empresa assegurou que os seus clientes da América do Sul continuarão a serem atendidos por meio das plantas da China, Estados Unidos, Alemanha e Bélgica.

## Mobilização na Faurecia

Os trabalhadores e trabalhadoras da Faurecia deram mais uma demonstração de organização e união e aprovaram na assembleia de 5 de junho as propostas de redução da jornada para 42 horas; plano de cargos e salários, PLR e a criação do grêmio.



Após rejeitarem a proposta da empresa com aviso de greve no dia 20 de maio, a assembleia realizada no dia 5 de junho, aprovou a nova proposta.

## Bandeirante Química: PLR aprovada

Em assembleia realizada pelo Sindicato na empresa Bandeirantes Química, em 25 de maio, os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a proposta de PLR. Os dirigentes também dialogaram com os trabalhadores sobre o Projeto da Terceirização que está pra ser votado no Senado e o Dia de Manifestações e Paralisações em defesa dos direitos e da democracia.



# Sociedade civil se organiza contra a exploração de crianças e adolescentes

O Sindicato participou, em Pavuna, Rio de Janeiro, de uma atividade que abordou temas como Trabalho Infantil, Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e a Maioridade Penal, dia 28 passado.

A educadora Ana Paula Rocha explicou que o trabalho infantil é a realização de atividades cuja a responsabilidade caiba exclusivamente à criança e ao adolescente, tanto remuneradas como em regime familiar. “Em todo mundo, o que faz com que essas crianças e adolescentes entrem no mundo de trabalho é a pobreza de suas famílias, por isso temos que tomar vários cuidados com os mitos criados para justificar o trabalho infantil”, destacou. Entre esses mitos, Ana Paula citou “Quem começa a trabalhar cedo tem mais responsabilidade” e “Melhor trabalhar do que roubar”.

De acordo com Ana Paulo, o trabalho infantil traz prejuízos e desvantagens, pois as crianças que trabalham têm menor rendimento escolar, têm menos chance de melhorar de vida, podem ter má formação óssea, terem seu desenvolvimento físico prejudicado etc. “Fico muito feliz por ver sindicatos discutindo esse tema e



o tema da exploração sexual, que é o pior meio de exploração do trabalho infantil” concluiu a educadora.

Representando o Sindicato, o secretário geral e de imprensa Ronaldo de Oliveira abordou a importância em dar continuidade ao debate do trabalho infantil não só no nosso país, mas promover um intercâmbio internacional de experiências para identificar os caminhos da educação social na perspectiva de políticas públicas de caráter universal. “Importante a promoção de espaços de reflexão e formação de educadores sociais no Brasil”, disse. Ronaldo informou ainda que a CUT, por meio do seu coletivo, está fazendo uma pesquisa

para saber qual sindicato tem em sua pauta ou desenvolve trabalho com o tema de exploração sexual de crianças e adolescentes.

### Maioridade Penal

“Temos certeza que os sindicatos irão colocar na ordem do dia o combate à redução da maioridade penal, pois a PEC 171 conseguiu juntar os movimentos sociais, lideranças comunitárias, lideranças sindicais, conselheiros(as) tutelares, advogados, entre outros, nas manifestações que vem ocorrendo em todo o país e que no último dia 27 foi aqui no Rio, na presidente Vargas”, concluiu Ronaldo.

## Tijolino está na coordenação do Núcleo Sindical Intercategorias do PT-Mauá

O diretor do Sindicato e presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do



ABC, Milton Nunes de Brito – o Tijolino – é o coordenador do Núcleo Sindical Intercategorias, fundado no sábado 23/5 no Diretório do Partido dos Trabalhadores de Mauá. O objetivo do Núcleo é, além de fortalecer o PT, promover uma maior aproximação com os trabalhadores(as) organizados(as). Além de dirigentes do Sindicato dos Químicos do ABC, apoiam a iniciativa dirigentes dos sindicatos Metalúrgicos do ABC; Minérios, Apeoesp, Jornalistas, Trabalhadores em Autoescola, Construção Civil, Servidores Públicos, Petroleiros e lideranças das comissões de fábrica da Scania e da Volks.

# Projeto de lei quer extinguir a NR-12

**SE PROPOSTA FOR APROVADA PELO CONGRESSO NACIONAL, AUMENTARÃO AS MORTES E AMPUTAÇÕES EM MÁQUINAS**

Mais um golpe contra os trabalhadores na Câmara dos Deputados. A Comissão do Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC) aprovou dia 27 de maio o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 1.408/13, de autoria do deputado Sílvio Costa (PSC-PE), que pretende extinguir a Norma Regulamentadora – NR 12, que trata da segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

Para se avaliar a relevância da NR-12, basta saber que, entre os anos de 2011 e 2013, ocorreram 172.115 acidentes envolvendo máquinas.

Estes acidentes resultaram em 358 mortes, 10.710 amputações e 32.730 fraturas. “Tudo isto com a NR-12 em vigor. Imagine o que vai acontecer se eles conseguirem suspender a norma”, comentou o secretário de saúde, trabalho e meio ambiente, José Freire.

Na avaliação de Freire, está se configurando um novo golpe para os trabalhadores, novamente vítimas de um sistema conservador em que só se prioriza o interesse dos patrões. Ele explica que as Normas Regulamentadoras (NRs) são preconizadas pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), e são elaboradas com a participação dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

## Tramitação

O projeto será analisado ainda pelas comissões de Trabalho, de

Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, seguirá para votação no Plenário da Câmara.



**5 de junho**

## Dia Nacional do Meio Ambiente... do Trabalho



Por José Freire, Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente

O Brasil tem uma vasta legislação ambiental, mas que parece não surtir o efeito que deveria, principalmente quando nos referimos ao meio ambiente do trabalho.

A Constituição Federal de 1988 traz questões claras do ponto de vista do cuidado com o meio ambiente: o Artigo 5º determina que qualquer cidadão tem legitimidade para propor uma ação popular quando esta vise anular ato lesivo ao meio ambiente; o Art. 200 determina ao Sistema Único de Saúde (SUS) colaborar na proteção do meio ambiente do trabalho (sim, a Constituição compreende o meio ambiente também o do trabalho); o Art. 225 que além de determinar o dever que todos têm em defender o meio ambiente, traz ainda como um direito de todos ter um meio ambiente ecologicamente equilibrado como forma de garantia

de uma vida sadia.

Há também o Art. 23, que determina como competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a proteção ao meio ambiente e o combate à poluição em qualquer de suas formas.

O Art. 170, que determina entre os fundamentos da ordem econômica a valorização do trabalho humano e a valorização do trabalho de defesa do meio ambiente (inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação) como forma de assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social

A lei 9605/98, que dispõe sobre as sanções aos crimes ambientais, determina, por exemplo, que é crime punido com até quatro anos de prisão mais multa: causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana é crime; e produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar, guardar,

ter em depósito ou usar produto ou substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos.

É crime também abandonar os produtos ou substâncias citadas acima ou ainda utilizá-las em desacordo com as normas ambientais ou de segurança; manipular, acondicionar, armazenar, coletar, transportar, reutilizar, reciclar ou dá destinação final a resíduos perigosos de forma diversa da estabelecida em lei ou regulamento. Obstar ou dificultar a ação fiscalizadora do Poder Público no trato de questões ambientais.

## Ações do Sindicato na Preservação do Meio Ambiente

Por meio da Secretaria de Saúde, o Sindicato tem realizado diversas visitas técnicas nos locais de trabalho, sendo que uns dos procedimentos é solicitar que as empresas apresentem laudos e avaliações ambientais.

É comum o Sindicato encontrar empresas que guardam de forma

inadequada diversas substâncias químicas, que não realizam as avaliações ambientais exigidas legalmente, que estão com os laudos ambientais vencidos, que contém ambientes completamente insalubres etc.

Este trabalho, chamado de visitas técnicas, consiste em verificar em que condições o trabalho está sendo exercido, mas sempre com um olhar voltado à proteção do meio ambiente. Nas visitas técnicas é analisado como estão sendo armazenados, utilizados e descartados os produtos químicos utilizados pelas empresas, visto que no próprio site da CETESB existem várias áreas contaminadas por indústrias.

Após as visitas técnicas são disponibilizados relatórios, que são entregues para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e para os representantes da empresa, contendo dentre outras coisas as recomendações de melhorias a serem realizadas, sugerindo, inclusive, que as discussões para as adequações sejam realizadas nas reuniões da CIPA.

## Curso de OLT 2015

Mais uma turma de trabalhadores e trabalhadoras certificaram-se no já tradicional Curso de OLT (Organização no Local de Trabalho) do Sindicato. O terceiro e último módulo foi realizado no sábado, 6 de junho, na sede em Santo André.

Há quase 20 anos a Secretaria de Formação desenvolve esse curso de capacitação dos trabalhadores(as) da base com o objetivo de aprofundar o debate e refletir sobre as transformações no mundo do trabalho.

**Parabéns aos cursistas!**



# Sindicato fortalece intercâmbio com trabalhadores químicos da Turquia

**DURANTE A VISITA À TURQUIA, DIRIGENTES DO SINDICATO VISITARAM A BASF TURK EM DILOVASI/KOCAELI**

Em maio foi realizada mais uma etapa do acordo de cooperação internacional entre o Sindicato dos Químicos do ABC com o Petrol-Is (Sindicato dos Químicos da Turquia), desta vez a delegação brasileira foi à Turquia para intercâmbio de experiências e informações.

Acompanhando o presidente Raimundo Suzart, compuseram a delegação o coordenador da Regional Santo André Paulão, o diretor e ex-presidente Paulo Lage, da Regional SBC, e o diretor José Fernando da Silva, da Regional Diadema, além do assessor Nilton Freitas.

Duas atividades se destacaram nesse intercâmbio: a visita à planta da BASF Turk, na cidade de Dilovasi, e o debate sobre a diferença da estrutura sindical dos dois países.

## BASF Turk

A multinacional alemã BASF tem sete unidades de produção na Turquia: três para produtos para a indústria de construção e as demais

para detergentes e cosméticos, sistema PU, produtos para a indústria de papel e tintas.

A unidade Dilovasi tem o total de 91 trabalhadores (produção e administração) e é a única unidade das sete da BASF que tem organização do Petrol-Is. O Sindicato, inclusive, possui um escritório dentro da fábrica para atendimento dos associados – que são quase a totalidade dos trabalhadores da planta. A BASF Dilovasi é a que tem unidades de produção de Dispersantes, Polímeros e Linha de Auxiliares.

## Estrutura Sindical

Diferente do Brasil, as negociações coletivas na Turquia são feitas por empresa. O Petrol-Is tem 430 mil trabalhadores na base e destes, 34 mil são associados, em 85 empresas. Na Turquia, sindicatos são reconhecidos a partir da taxa de associados de 50+1. Isso significa que o Petrol-Is tem 85 Convenções Coletivas de Trabalho.



*Troca de homenagens entre as lideranças brasileiras e turcas*

A entidade tem abrangência nacional e possui 16 escritórios regionais. É filiado à Confederação dos Sindicatos Turcos e, assim como os Químicos do ABC, filiado também a IndustriALL Global Unión. A estrutura do Petrol-Is inclui trabalhadores do petróleo, petroquímica, química, borracha, farmacêuticas e plásticos.

De acordos com as lideranças sindicais turcas, o atual governo, do partido liberal, tem implementado uma política de desregulamentação e flexibilização dos direitos trabalhistas, portanto, menos direitos e menos regras, e de não-sindicalização, o que resulta em vários trabalhadores

com salários mais baixos e jornadas mais longas, e um maior número de acidentes de trabalho.

## Próximo intercâmbio

A cooperação entre os dois sindicatos está prevista para terminar em 2017, quando será feita uma avaliação de todo o processo. Em 2016, a delegação turca virá para o Grande ABC e o intercâmbio terá como tema principal a Segurança e Saúde no Trabalho, com especial foco na indústria de armas e munições, setor em que estão ocorrendo com frequência acidentes de trabalho graves e fatais, naquele país.



*Escritório do Petrol-Is na BASF Turk/Dilovasi*



*Delegação brasileira na sede central do Petrol-Is com os dirigentes e assessores*

## PROJETO POPULAR

# Fórum dos Movimentos Sociais nasce como alternativa à política conservadora

**SINDICATOS CUTISTAS PARTICIPAM DA INICIATIVA**



O governo paulista liderado pelo tucano Geraldo Alckmin (PSDB) terá um novo cenário no próximo período, o de enfrentamento e de lutas unitárias contra as políticas neoliberais adotadas pelo partido nos últimos 20 anos no estado. Esta foi a tônica do lançamento do Fórum dos Movimentos Sociais de São Paulo no dia 13/5 no centro da capital.

Em reconhecimento aos professores estaduais, por seus mais de 80 dias em greve, os militantes aplaudiram de pé a resistência da categoria frente

ao descaso e a falta de negociação do governo estadual, em uma realidade onde existem salas de aulas superlotadas e educadores pouco valorizados.

Os movimentos, na ocasião, leram uma carta compromisso. “É urgente e necessário um projeto político para São Paulo, que se enraíze nos problemas e propostas e se nutra da vontade que o povo tem de provocar as mudanças necessárias”, aponta o documento, que indica a construção de um projeto popular para um estado de São Paulo inclusivo, justo e solidário.

*Fonte: CUT-SP*

# Debates sobre Previdência, Reforma Política e Mídia encerram ciclo das plenárias preparatórias



As palestras e debates com Rogério Nagamine, realizada em 18/5, e com Ricardo Gebrin, em 08/6, encerraram as plenárias preparatórias aos trabalhos do 12º Congresso dos Químicos do ABC, que acontece nos próximos dias 4 e 5 de julho.

Nagamine, do Departamento do Regime Geral de Previdência Social da Secretaria de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social (DRPS/SPPS/MPS), abordou o tema "Previdência Social: Passado e Futuro", explicando como

funciona a seguridade social no Brasil e apresentando as políticas públicas que aumentaram o número de brasileiros que contam com algum tipo de benefício da Previdência Social.

Gebrin, advogado e integrante da coordenação do Plebiscito Popular pela Constituinte, fez uma análise do que estamos vivendo no Brasil, focando na Reforma Política e na Comunicação, dois temas desafiadores para o movimento sindical.

"Realizamos três plenárias preparatórias e a

cada uma delas foi possível perceber nos diretores e na militância uma maior compreensão do momento político pelo qual estamos passando, acredito que nosso 12º Congresso vai superar o sucesso do anterior, e fazer história na categoria química do ABC e do Brasil", pontuou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

As plenárias foram gravadas e podem ser assistidas no site do Sindicato:

[www.quimicosabc.org.br/videos/](http://www.quimicosabc.org.br/videos/)

## Previdência Social: Passado e Futuro



Rogério Nagamine é diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social da Secretaria de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social (DRPS/SPPS/MPS).

Nagamine apresentou gráficos mostrando o fortalecimento do sistema previdenciário no Brasil, cujo gasto com o RGPS saltou de 10,6% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2000, para 13,4%, graças ao combate sistemático à informalidade e à importância da Previdência para distribuição de renda e justiça social.

"Estamos conseguindo avançar na proteção previdenciária dos trabalhadores ocupados, em 2002 eram cerca de 60% dos trabalhadores ativos que tinha proteção previdenciária, hoje já são mais de 70% dos trabalhadores ocupados que estão no Regime Geral da Previdência Social (RGPS)", destacou Nagamine. "Se eu tirasse todos os benefícios da Previdência hoje no Brasil teríamos 25 milhões a mais de pobres. Então eu posso dizer que os benefícios tiram da pobreza 25 milhões de brasileiros", destacou.

Um dos desafios abordado por Nagamine foi o processo de envelhecimento populacional brasileiro em função da queda na taxa de fecundidade e aumento da expectativa de vida e sobrevida. "Isso é positivo e reflexo dos avanços sociais e dos avanços da medicina, mas é claro que o nosso sistema de seguridade social precisa se planejar para esse processo de envelhecimento populacional", disse.

## Reforma Política e Comunicação: desafios ao movimento sindical

Ricardo Gebrin é advogado, já foi dirigente sindical e atualmente integra a coordenação do Plebiscito Popular pela Constituinte Exclusiva para a Reforma Política e o Conselho Editorial do Jornal Brasil de Fato.



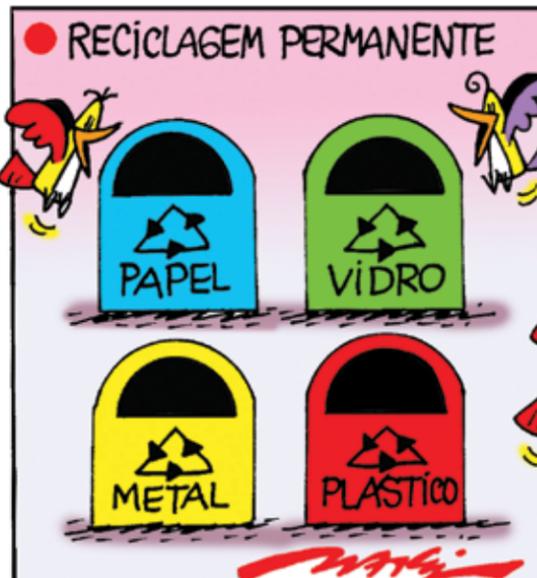
"O que o Eduardo Cunha (presidente da Câmara dos Deputados) está fazendo não é uma reforma política, é uma grande farsa que tem o único propósito de assegurar o financiamento empresarial de campanhas, que está para ser derrotado no Supremo Tribunal Federal e só não foi ainda porque o ministro Gilmar Mendes impede que a votação prossiga no STF", destacou Gebrin logo no início da sua fala.

Para ele, a classe dominante quer sangrar o governo Dilma para paralisá-lo e mexer naquilo que interessa a ela: a mudança no marco regulatório do petróleo. "Está lá no Senado o projeto do José Serra, para ser votado em qualquer tempo, que retira a Petrobras de operadora central do sistema. Por isso os caras conseguiram construir todo esse barulho em torno da Petrobras", disse.

Ao introduzir o tema da comunicação, Gebrin afirmou que a Rede Globo controla uma quantidade imensa de parlamentares. Comentou também a recente venda da Rádio Eldorado para uma igreja. "Mas a rádio não é uma concessão pública? Não pode vender e ganhar milhões com uma concessão pública. Cadê o congresso que não vê isso?", questionou.

Após sua exposição, os participantes debateram o atual momento político que vivemos. "É um momento difícil, desafiador, mas um momento que o movimento sindical mais classista, combativo, como é este Sindicato, tem um papel decisivo para possibilitar que a gente avance para um projeto popular, um projeto nacional, um projeto que aponte para o desenvolvimento do Brasil", concluiu Gebrin.

## VAPT e VUPT



por MARCIO



[www.marciobaraldi.com.br](http://www.marciobaraldi.com.br)